



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano X - n.º 116 - Março/2016

FELIZ PÁSCOA



A CND - Comissão Nacional dos Diáconos deseja aos diáconos e respectivas famílias, e às comunidades onde exercem seus ministérios, Feliz Páscoa. Cristo ressuscitou! Verdadeiramente, ressuscitou! Aleluia!

Diácono à Serviço da Família, da Vida e da Esperança

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Precisamos de amigos de verdade.



Deus tanto nos amou que mandou ao mundo seu único filho por meio do "sim" de Maria que diante do anjo proferiu sua concepção: "eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38).

Ela é bem-aventurada porque acreditou e num gesto de amor se entregou nas mãos do Senhor e em completa comunhão com Ele ofereceu seu corpo como templo do Espírito Santo e sacrário do menino

Jesus.

Vivemos neste ano o ano da misericórdia (Ano Santo) e neste período devemos e precisamos também, dizer "sim" ao Senhor, não somente em palavras, mas em atitudes concretas, tais como: por em prática as obras de misericórdia corporal e espiritual, viver intensamente o Cristianismo, observando a Palavra do Senhor quando diz: "amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 13,

34). Essa palavra nos exorta a sermos mais amigos uns dos outros, perdendo mais, amando mais, aceitando mais os defeitos e falhas dos outros e sobretudo nos colocar à disposição de ajudar onde for necessário.

Nestes tempos de tecnologias de comunicação formaram-se grandes comunidades virtuais e com velocidades incríveis. Tudo isto é muito bom, todavia, teremos que ter especial atenção aos nossos amigos reais, sem WhatsApp e sem e-mail.

A conversa pessoal ainda é a melhor rede social e mantém nossas amizades fortalecidas. Necessitamos semanalmente nos reunir em torno do altar na Santa Missa para o alimento de nosso corpo e nosso espírito, mas também, para o convívio fraternal com os irmãos em nossas comunidades. Periodicamente nos encontramos em diversas reuniões de trabalho da Igreja para dar bom andamento em nosso ministério junto ao povo de Deus. Cultivemos, então, dentro de nós o espírito de amizade e respeito para com todos, aí estaremos Cristianizando nossas vidas.

Que Maria, nossa mãe, nos proteja e torne nossos corações mais ternos e amistosos. Amém!

Convite de ordenação de diácono do rito ucraniano católico

A Metrópolia Católica Ucraniana
São João Batista
e
A Comunidade
São Josafat

Com alegria convidam-lhe para a
Divina Liturgia e Ordenação
Diaconal Permanente de
Romeu Smach
pela oração da Igreja e pela imposição
das mãos do Arcebispo Metropolitano
Dom Volodemer Koubetch.

"FAZE-TE AO LARGO;
LANÇAI VOSSAS REDES
PARA A PESCA" Lc 5,4

Domingo, 20 de Março de 2016 às 09h30min
Igreja Ucraino-Católica São Josafat
Rua Professor José Mauricio Higgins, 2354
Boqueirão - Curitiba - PR

*ALMOÇO POR ADESÃO: Adulto: R\$ 25,00; 6 à 12 Anos: R\$ 15,00 CONFIRMAR ATÉ 10/03/2016 - 3278-3442 / 9766-7546

A Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista e a Comunidade São Josafat convidam para a solene celebração de ordenação diaconal permanente de Romeu Smach, no domingo, 20 de março, às 09h30, na Igreja Ucraino-Católica São Josafat, de Curitiba, Paraná.

A Igreja São Josafat fica à Rua Professor José Mauricio Higgins, 2354 - Boqueirão, Curitiba-PR



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano X - Nº 116 - Março de 2016

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

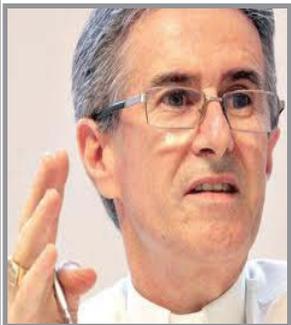
DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Semana Santa



Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba

A expressão, "Semana Santa", já fala por si mesma. Uma Semana de muitos significados, rica de celebrações, de conteúdo histórico e de uma espiritualidade centrada na Pessoa de Jesus Cristo. Nela encerramos a Quaresma, o tempo de preparação para a vivência da paixão, morte e ressurreição do Filho de Deus, cumprindo aquilo que foi anun-

ciado pelas diversas profecias bíblicas.

A Semana Santa começa com o Domingo de Ramos. Revive-se a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado em um jumentinho, condução das mais simples da população daquele tempo. A forma como Ele foi acolhido pelo povo foi o estopim que terminou com sua morte na cruz. Até parece que Jesus tenha sido uma liderança falida, mas, livremente, deu a vida pelo povo.

Duas palavras resumem perfeitamente a vida de Jesus no contexto do que aconteceu com Ele nas cenas da Semana Santa:

justiça e fidelidade. São temas que desafiam a prática da sociedade brasileira. A cultura moderna criou o vício da injustiça e da infidelidade. Parece que não são mais valores que exprimem uma realidade divina e princípios norteadores da identidade das pessoas.

Levando em consideração as ações desonestas presentes em todas as camadas da sociedade, a imagem é de uma humanidade decaída. Muitos valores precisam ser recuperados, mas é necessário ter vontade política, que só acontece através de um investimento na educação com qualidade. Não é fácil formar a consciência das pessoas, principalmente já poluídas de maldade.

Na morte de Jesus estava contido o destino da vida da humanidade. Isso não é considerado por quem não compreende os apelos dos profetas. Tornam-se comuns as situações de infidelidade e rebeldia, surgindo as mortes, não por amor e doação, como a de Cristo, mas expressão forte de violência fratricida, desconsiderando a dignidade e a presença de Deus na vida das pessoas.

Buscamos privilégios, às vezes, a "ferro e fogo", deixando de lado o respeito pela coletividade. Jesus, apresentado como Rei, despojou-se de todo tipo de privilégio e se fez servo de todos. Por isso foi exaltado por Deus. Viver a Semana Santa significa aprender com Jesus a real capacidade de doação, fazendo um caminho de fraternidade e de construção de vidas ressuscitadas.

"Cuidar da nossa casa para ser Igreja em saída" é tema da Assembleia do Conselho Missionário Nacional

Cerca de 50 lideranças, entre bispos, coordenadores participaram da 33ª Assembleia Anual do Conselho Missionário Nacional (Comina), de 11 a 13 de março, na sede das Pontifícias Obras Missionárias (POM).

A proposta central do encontro foi avaliar a caminhada dos Conselhos Missionários Regionais e Diocesanos (Comires e Comidis), na tentativa de fortalecer o protagonismo na animação e cooperação missionária na Igreja local.

O tema "Cuidar da nossa Casa para ser Igreja em saída" motivou os trabalhos da Assembleia, com reflexão a partir da Encíclica Laudato Si' do papa Francisco. O Documento de Estudo 108 da CNBB "Missão e Cooperação Missionária", também foi tratado durante o encontro.

Redescobrir a missão

O bispo auxiliar de São Luís (MA) e presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB, dom Esmeraldo Barreto de Farias, agradeceu a participação dos leigos, religiosos, bispos referenciais para a missão, presbíteros, diáconos e seminaristas. "Essa representatividade é muito importante para maior integração na vivência da missão", avaliou o bispo.

Na visão do bispo, a Encíclica do papa Francisco sobre o meio ambiente, trouxe motivações missionárias. "Precisamos redescobrir a missão que Deus nos dá a partir desse lugar. Somos chamados a ir ao encontro das pessoas nessas realidades que são tão exigentes", disse dom Esmeraldo.

Ainda, na mensagem, recordou ser preciso aprimorar o trabalho dos Comires, incentivar os Comidis e fortalecer os Conselhos Missionários Paroquiais (Comipas).

Na missa, o presidente da celebração, o bispo de Chapecó (SC), dom Oderil José Magri, recordou que "a missão se faz com os pés dos que partem, com os joelhos dos que rezam e com as mãos dos que ajudam".

O encerramento da Assembleia foi marcado por momento de oração, ao redor da Cruz da Missão.

Em 2017, o Brasil sediará o 4º Congresso Missionário Nacional, de 7 a 10 de setembro de 2017, em Recife (PE).

CNBB com informações e fotos das POM.



"Precisamos redescobrir a missão que Deus nos dá a partir desse lugar. Somos chamados a ir ao encontro das pessoas nessas realidades que são tão exigentes", disse dom Esmeraldo.

Papa Francisco nomeia bispo para diocese de São Raimundo Nonato



CNBB

O papa Francisco nomeou, na quarta-feira, dia 2 de março, dom Eduardo Zielski para a diocese de São Raimundo Nonato, transferindo-o da diocese de Campo Maior (PI). A diocese de São Raimundo estava vacante desde junho de 2015, quando houve a transferência de dom João Santos Cardoso para Bom Jesus da Lapa (BA).

Dom Eduardo Zielski é polonês, natural de Brodnica, onde conclui os cursos de ensino fundamental e médio. A formação em Filosofia e

Teologia foi no Seminário Maior da cidade de Pelplin, na Polônia. Sua ordenação sacerdotal aconteceu em 21 de maio de 1972, em sua cidade, Brodnica. Em 1980, chega ao Brasil por meio da missão "Fidei Donum". Em Santa Catarina, participou do projeto Igrejas Irmãs das dioceses de Blumenau (SC) e Irecê (BA). A experiência o motivou a se deslocar para o nordeste brasileiro, onde atuou em Irecê, Ibimirim (PE) e Tacatatu (PE).

Em 2 de fevereiro de 2000 foi nomeado bispo de Campo Maior. Sua ordenação e posse aconteceram no dia 7 de maio do mesmo ano. Dom Eduardo é bispo referencial para a Animação Bíblico Catequética do regional Nordeste 4 da CNBB

Papa nomeia Dom Darci Nicioli Arcebispo de Diamantina (MG)

Por Arquidiocese de Aparecida

O Papa Francisco aceitou na quarta-feira (09.03) a renúncia de Dom João Bosco Óliver de Faria e nomeou como novo arcebispo de Diamantina (MG) Dom Darci José Nicioli, CSsR, bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida (SP). O anúncio foi publicado no site do Vaticano.

Dom João Bosco nasceu em 30 de outubro de 1939 e apresentou renúncia ao completar 75 anos, como prevê a norma da Igreja, em outubro de 2014, e aguardava a nomeação de um sucessor.

A Arquidiocese de Diamantina foi criada pelo Papa Beato Pio IX, no dia 06 de junho de 1854, tendo sido desmembrada da Arquidiocese de São Salvador na Bahia, e da Arquidiocese de Mariana MG. Foi elevada a Arquidiocese em 28 de junho de 1917, pelo Papa Bento XV.

Segue Carta do Cardeal Arcebispo de Aparecida sobre a nomeação: http://www.a12.com/files/media/originals/carta_nomeacao_dom_darci_jose_nicioli.pdf



Ordenação Diaconal na Arquidiocese Militar do Brasil

A Arquidiocese Militar do Brasil e nós: Anderson de Souza Almada, Ari Moura de Oliveira, Célio de Souza Gonçalves, José Algaci dos Santos, Joseilton Luz de Oliveira, Jurandir Florêncio do Nascimento, Maurício Dias, Orlando Afonso de Sá, Paulo Fontenele Figueira, Sérgio Gomes Oliveira, sentimos-nos alegres e honrados em convidar V. S^a e Ilma. família para se fazerem presentes à Solenidade Eucarística, na qual seremos ordenados Diáconos Permanentes pela imposição das mãos e oração consecratória do Exmo. e Revmo. Arcebispo Militar do Brasil Dom Fernando Guimarães.

Turma São Francisco de Assis, com o lema: "Servo vosso, por amor a Cristo" (2Cor 4,5)

A Solene celebração com ordenação será no dia 02 de abril de 2016, às 10h, na Catedral Militar Rainha da Paz de Brasília, DF

Colaboração: Joseilton Luz de Oliveira - Brasília, DF

Diáconos de João Pessoa comemoram 15 anos de ordenação



Diáconos da Arquidiocese da Paraíba (João Pessoa-PB), ordenados em 16 de fevereiro de 2001, comemoraram os 15 anos de ordenação no dia 16 deste mês, na capital paraibana.

Uma missa em Ação de Graças, presidida pelo Arcebispo Metropolitano da Paraíba, Dom Aldo di Cillo Pagotto, marcou a comemoração dos 15 anos de ordenação dos Diáconos: Francisco das Chagas Melo, José Aderaldo de Souza, José Gomes Batista e Valdemir da Silva Barros.

Dentre eles, o Diác. José Aderaldo de Souza exerceu a função de Presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 2 (CRD NE 2), e o Diác. José Gomes é coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica (ENAP), da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), na atual diretoria.

Papa Francisco pede eficácia na declaração de nulidade matrimonial

CNBB

Profissionais dos tribunais eclesiais foram orientados a prestar serviço de justiça e caridade às famílias



Cerca de setecentos agentes participaram do curso de formação sobre o novo processo matrimonial e o procedimento super rato (ausência de consumação), promovido pelo Tribunal da Rota Romana. O evento foi realizado no sábado, 12 de março, na Sala Paulo VI, com a presença do papa Francisco.

No discurso de abertura, o papa recordou que o Sínodo avaliou as possibilidades de tornar mais ágil e eficaz os procedimentos para a declaração de nulidade matrimonial. “Muitos fieis, de fato, sofrem por causa do fim de seu matrimônio e muitas vezes são oprimidos pela dúvida se o casamento foi válido ou não. Se perguntam se havia algo nas intenções ou nos fatos que impedissem a realização efetiva do sacramento. Estes fieis, em muitos casos, encontravam dificuldades em ter acesso às estruturas jurídicas eclesiais e sentiam a exigência de que os procedimentos fossem simplificados”, disse Francisco.

No contexto do Ano da Misericórdia, destacou que a caridade e a misericórdia, motivaram a Igreja a tornar-se ainda mais próxima aos fieis que recorrem à declaração de nulidade matrimonial. No dia 15 de agosto do ano passado, foram promulgados os documentos *Mitis Iudex Dominus Iesus* e *Mitis et Misericors Iesus*, sobre o processo de nulidade. O papa disse que tais procedimentos têm um objetivo eminentemente pastoral: “mostrar a solicitude da Igreja para com os fieis que esperam uma avaliação rápida de sua situação matrimonial.”

Francisco disse ainda que “foi abolida a sentença dupla e deu-se início ao processo breve, recolocando no centro a figura e o papel do bispo diocesano, ou do Eparca no caso das Igrejas Orientais, como juiz das causas. Valorizou-se ulteriormente o papel do bispo ou do Eparca em matéria matrimonial. De fato, além da verificação por via administrativa, rato e não consumado, ele tem a responsabilidade da via judiciária para verificar a validade do vínculo”.

Igreja é mãe

Na ocasião, encorajou os participantes a agir mantendo sempre fixo o olhar na *salus animarum* que é a lei suprema da Igreja.

“É importante que a nova normativa seja acolhida e

aprofundada, especialmente pelos membros dos Tribunais eclesiais para prestar um serviço de justiça e caridade às famílias. Para muita gente que viveu uma experiência matrimonial infeliz, o averiguar a validade ou não do matrimônio é uma possibilidade importante; e estas pessoas devem ser ajudadas a percorrer o mais rápido possível esta estrada”.

O papa também lembrou que “a Igreja é mãe e quer mostrar a todos o rosto do Deus fiel ao seu amor, misericordioso e sempre capaz de dar novamente força e esperança.

“O que mais está em nosso coração, em relação aos separados que vivem uma segunda união, é a sua participação na comunidade eclesial. Enquanto curamos as feridas daqueles que pedem a verificação da verdade sobre o seu matrimônio falido, olhamos com admiração para aqueles que, mesmo em condições difíceis, permanecem fieis ao vínculo sacramental. Estas testemunhas da fidelidade matrimonial devem ser incentivadas e tidas como exemplos a imitar. Quantos homens e mulheres suportam coisas difíceis para não destruir a família, para serem fieis na saúde e na doença, nas dificuldades e na vida tranquila. É a fidelidade”, pontou o papa.

Ao final, Francisco pediu aos participantes do curso para que mantenham compromisso em favor da justiça e os exortou a vivê-lo não como uma profissão ou como poder, mas como serviço às almas, especialmente aquelas que estão feridas.



CNBB com informações e fotos da Rádio Vaticano.



“É importante que a nova normativa seja acolhida e aprofundada, especialmente pelos membros dos Tribunais eclesiais para prestar um serviço de justiça e caridade às famílias. Para muita gente que viveu uma experiência matrimonial infeliz, o averiguar a validade ou não do matrimônio é uma possibilidade importante; e estas pessoas devem ser ajudadas a percorrer o mais rápido possível esta estrada”.

Dedicação da Capela da comunidade São Lourenço em Palmas, TO

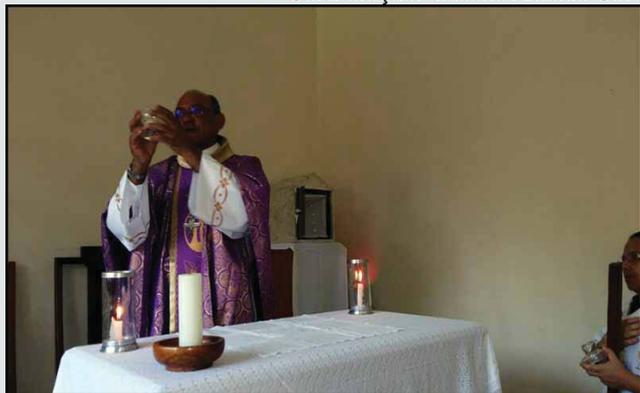
O arcebispo de Palmas, TO, dom Pedro Brito Guimarães dedicou a capela do Centro Amor Social Papa Francisco, que é administrado pelos diáconos da Diaconia Bom Pastor, como Capela São Lourenço, e no mesmo evento fez a entronização do Santíssimo Sacramento, com o objetivo de ser um local para espiritualidade dos diáconos e dos participantes dos projetos desenvolvidos no centro social. A missa de dedicação ocorreu no dia 24 de fevereiro.

Na Capela São Lourenço serão celebradas missas e celebrações da Palavra, adoração ao Santíssimo Sacramento. A sede paroquial será a paróquia São João Batista e também será aberta para os fiéis das comunidades vizinhas que queiram vivenciar um momento pessoal com o nosso bom Deus.

Os diáconos agradecem a dom Pedro Brito, por atender a solicitação do corpo diaconal, dando este local de espiritualidade para os diáconos e assistidos dos projetos sociais.

O Centro Amor Social Papa Francisco é coordenado pelo diácono Amilson Rodrigues Silva, que também é o coordenador da Diaconia Bom Pastor.

Colaboração: diácono Antonio Oliveira



Retiro dos diáconos permanentes da Diocese de Novo Hamburgo - RS.



Os diáconos permanentes da diocese de Novo Hamburgo, RS, estiveram reunidos em oração e reflexão sobre o tema da Misericórdia de Deus (Ano Santo), onde durante três dias o tema foi partilhado com o pregador, padre Paulo César Rosa da Conceição, pároco da paróquia Nossa Senhora da Conceição em Araricá – RS, jovem sacerdote da diocese com grande espiritualidade e aprofundamento em suas reflexões.

“Vivenciamos nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro um retiro permeado de muita fraternidade, certamente um dos melhores retiros que já tivemos em nossa diocese. Estamos renovados para mais um ano de dedicação a Igreja e aos irmãos, levando adiante nossos trabalhos pastorais iluminados pela Campanha da Fraternidade, que fez parte viva de nosso retiro”, disse o diácono Roberto Castilho. No final, todos puderam dizer: “Casa comum, nossa responsabilidade”.

Colaboração: diácono Roberto Castilhos Nunes
Diocese de Novo Hamburgo – RS / Regional Sul III

Escola Diaconal Santo Efrém admite 75 candidatos ao diaconado em Belém do Pará

No dia 6 de fevereiro, sábado, a arquidiocese de Belém do Pará celebrou a missa especial de admissão de mais 75 candidatos a formação na Escola Diaconal "Santo Efrém" - EDSE, referente a duas turmas: a que iniciou em 2015 e a mais nova de 2016.

O arcebispo metropolitano dom Alberto Taveira presidiu a missa e vários presbíteros que indicaram os candidatos concelebraram. A Comissão Formadora, com o padre Valdinei, diretor da escola e os diáconos formadores Ricardo, Silvio, Otacílio e Humberto, com os respectivos familiares se fizeram presentes orando por todos neste sim de compromisso com a Igreja de Jesus Cristo.

Dom Alberto lembrou, com grande alegria, que no dia 14 de maio deste estará ordenando mais 69 diáconos permanentes para o serviço da Igreja.

Colaboração: diácono Humberto Brito - pedagogo da EDSE.

